



EDITORIAL

Chegamos ao final de 2021, e à terceira edição do ano da revista *Extensio*, com significativa e necessária esperança. Em quase dois anos de pandemia da Covid-19, a Ciência enfim nos brinda com os resultados positivos da vacinação contra a devastadora ação do vírus SARS-CoV-2. Há registros por todo o país de importante queda nas internações e mortes, com a consequente diminuição dos picos que levaram a mais de 600 mil vidas perdidas.

Neste mês de dezembro, o Brasil soma 140 milhões de pessoas totalmente vacinadas, o que corresponde a 65,8% da nossa população, segundo a *Our World in Data*. Foram 321 milhões de aplicações, em duas doses ou com a vacina de dose única, imunizantes desenvolvidos em tempo recorde pelos cientistas. Ainda que os percalços do negacionismo alimentem o risco de mutações do vírus e novos surtos da doença, a conscientização vem falando mais alto. A Ciência prova que o melhor combate à pandemia está no respeito ao conhecimento.

Reunidos nesta nova edição da *Extensio* estão 17 textos que nos dão a certeza desse caminho. De várias regiões do Brasil, a diversidade das ações e projetos de Extensão aqui relatados revelam como, em sintonia com a Pesquisa e o Ensino, o saber ganha vida longa para além das Universidades, melhorando a vida das pessoas.

O projeto “Simulação de Organizações Internacionais para alunos do Ensino Médio” (SiEM), tópico especial desta edição, é um bom exemplo disso: ao simular as mesas de debate de organizações internacionais, universitários compartilham com estudantes de ensino médio a oportunidade de aprofundar conhecimentos em diferentes áreas do saber, como Política e Comércio Internacionais. São práticas com potencial de formação de futuros líderes.

Não menos importante para a sociedade são as ações de Extensão que levam universitários a auxiliar fruticultores no uso de máquinas e sensores conectados à internet, a fim de aumentar sua produtividade. Ou as que promovem educação alimentar e nutricional com recursos lúdicos para crianças e idosos; ou, ainda, as que divulgam informações para que mulheres sobreviventes de câncer de mama tenham uma vida saudável.

De grande contribuição para a sociedade são também as ações extensionistas que investem na autoestima de trabalhadores, estimulando-os a registrar suas histórias em exposições; e as que estimulam a produção de poesia em Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

Em tempos de Covid-19, a prevenção e os cuidados contra os riscos de contaminação deram origem a cursos online ministrados por universitários para a comunidade. O trabalho de extensionistas junto a catadores de reciclados no lixo, visando diminuir os riscos a que estão submetidos e aumentaram na pandemia, é outra ação a revelar o edificante trabalho de Extensão.

Todas essas e outras ações extensionistas estão nesta edição, a comprovar o quão estratégicas são para o desenvolvimento do Brasil: nelas, mais do que ver as Universidades a produzir conhecimento, riqueza maior é testemunhar esse saber estendido às comunidades, construindo um país melhor.

Boa Leitura!

Florianópolis, dezembro de 2021
Prof^ª. Dra. Valentina da Silva Nunes